

Como Produto Técnico apresenta-se a seguir um Curso de Formação Continuada denominado “Curso de Técnicas Operacionais Básicas para Tripulação de Embarcação Policial”, destinado aos policiais civis do Pará que ingressarem na Delegacia de Polícia Fluvial, visando suprir algumas deficiências da formação identificadas nesta pesquisa, afim de dotar os agentes ingressantes nessa delegacia especializada de conhecimentos mínimos em operações policiais a bordo de embarcações, já que esses equipamentos deverão ser operados por eles nas demandas cotidianas de investigação de delitos nos ambientes ribeirinhos.

O referido produto, poderá ainda ser extensivo aos demais policiais civis que atuam no interior do Estado e necessitam fazer o uso desse recurso para o desempenho de suas funções investigativas no meio fluvial.

PROPOSTA DE CURSO DE TÉCNICAS OPERACIONAIS BÁSICAS PARA TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÃO POLICIAL

1 Justificativa

Considerando a importância da navegação no Estado do Pará, sendo fundamental para o transporte de cargas e passageiros, funcionando como engrenagem para a vida e o desenvolvimento das pessoas que navegam pela região e até mesmo do mundo que depende dos produtos que são produzidos ou mesmo transitam pelo Estado;

Considerando a importância que a segurança pública nos rios tem para garantir que essa engrenagem funcione da melhor forma possível, evitando crimes graves como o roubo a embarcações e residências ribeirinhas, conhecido vulgarmente como “pirataria fluvial”, dentre outros.

Considerando que a Delegacia de Polícia Fluvial é a responsável pela apuração de crimes que ocorrem em embarcações e no meio fluvial, sendo uma divisão especializada, cujos policiais precisam de conhecimento técnico e tático para bem executar suas funções em uma embarcação.

Considerando os investimentos do Governo do Estado na melhoria da frota de embarcações policiais, com aquisições de novas lanchas, motores, instrumentos e bases fluviais, fazendo frente à criminalidade com equipamentos de ponta para atuação contra os delinquentes que tem buscado cada vez mais os rios para realizar os mais diversos delitos;

Considerando que, atualmente, para tripular e operar em uma embarcação do Estado,

basta ao servidor estar habilitado em categoria profissional voltada a servidores públicos (Curso para Tripulação de Embarcações do Estado no serviço Público - ETSP; Curso Especial para Condução de Embarcações de Estado no Serviço Público - ECSP e Curso Especial Avançado para a Condução de Embarcações de Estado no Serviço Público na Navegação Costeira - EANC), cujo conteúdo aborda fundamentos gerais sobre embarcações, navegação, motores, comunicações, legislação, noções técnicas de sobrevivência, meteorologia e primeiros socorros, entretanto, não há capacitação voltada às operações fluviais na área da segurança pública, à exemplo da forma de portar arma na embarcação, táticas embarcadas, técnicas de abordagem e muito mais que, além de serem peculiares no meio fluvial e totalmente diferentes do policiamento em terra, são primordiais para a segurança do servidor enquanto tripulante e para os passageiros conduzidos por eles;

Considerando os dados revelados neste trabalho após a inquirição dos policiais lotados na Delegacia de Polícia Fluvial, onde ficou caracterizado que não existe, na formação inicial ou mesmo na formação continuada, qualquer curso ofertado pela Polícia Civil do Pará para que policiais sejam formados para operações policiais a bordo de embarcações, nem mesmo um processo seletivo ou algum critério objetivo para atuar nessa unidade policial dita especializada, sendo relatado pelos policiais que, muitas vezes recebiam determinações superiores para trabalhar nesse local, outras vezes pediam para serem lotados e eram atendidos, refletindo no alto índice de falta de confiança para operar embarcações por parte dos policiais diante da falta de treinamento também identificada;

Considerando a necessidade de dotar os policiais da Delegacia de Polícia Fluvial de conhecimentos mínimos, voltados aos servidores da segurança pública, para que operem embarcações com técnicas e táticas, que confirmam à eles segurança para exercer sua função na área fluvial com conhecimento das peculiaridades que são fundamentais para a segurança de todos e pela responsabilidade que a função de tripulante da segurança requer;

Considerando que os custos das embarcações e de suas manutenções são elevados e qualificação do servidor importa, dentre outras coisas, na preservação do bem material empregado na segurança das pessoas e na segurança própria e de terceiros;

Ante o exposto, justifica-se a proposição do presente curso pela necessidade capacitação do policial civil, que já possui habilitação da Marinha do Brasil para operar em embarcação do Estado no serviço público, a fim de que adquira conhecimentos complementares voltados à atuação policial no ambiente fluvial, com ênfase na prática, pois além da legislação, como regras de navegação e outros fornecidos durante a habilitação pela autoridade marítima, é indispensável que os agentes que irão operar embarcações na área de

segurança tenham conhecimentos mínimos de técnicas operacionais específicas, a fim de desempenharem ações e operações fluviais que, pela sua natureza, exigem excepcional adestramento e capacitação tática e operacional, pela peculiaridade e complexidade do trabalho, que fogem do conhecimento ordinário bem como dos conhecimento fornecidos pela Marinha do Brasil e que envolvem riscos e responsabilidades que ensejam conhecimento policial especializado, hoje inexistente na Polícia Civil do Pará.

2 Objetivos

2.1 Geral

Proporcionar aos policiais Civis da Delegacia de Polícia Fluvial, conhecimentos, habilidades e técnicas básicas voltadas à atuação de policiamento na condição de tripulante de embarcações do Estado no serviço público, com técnicas policiais nos rios e comunidades ribeirinhas do Pará, complementando as disciplinas obtidas na formação inicial bem como as ministradas pela Marinha do Brasil, por ocasião da habilitação.

2.2 Específicos

- Transmitir os conhecimentos teóricos e práticos, com ênfase na prática policial visando a qualificação técnica necessária aos profissionais de segurança pública para operar no contexto fluvial, que requer habilidades peculiares dos agentes;
- conduzir embarcações na condição de piloto e tripulante, conhecendo desde as técnicas de encalhe, desencalhe, transporte, condução, abordagem, guarda, pane, *check list* e manutenção básica das embarcações do Estado;
- Conhecer e executar técnicas voltadas à prática de nós e amarrações, que são essenciais para o sucesso das operações e para a conservação e segurança da embarcação;
- Conhecer os equipamentos de navegação constantes das embarcações do SIEDS distribuídas no Estado, a fim de executar suas funções para fins de segurança pública;
- Conhecer e executar as técnicas policiais de abordagem à embarcações e residências ribeirinhas com uso de embarcações do Sistema de Segurança Pública do Pará;
- Conhecer noções básicas do funcionamento da Delegacia Fluvial e do Grupamento Fluvial a fim de estar ciente dos mecanismos que os agentes podem contar, inclusive,

conhecendo o funcionamento de operações fluviais integradas do SIEDS e os deveres dos responsáveis pelas embarcações no município onde ela está atuando;

- Conhecer noções básicas de procedimentos comuns em crimes fluviais mais comuns nas demandas do Estado;
- Conhecer e operar técnicas de patrulhamento e tiro embarcado;
- Conhecer e operar técnicas de georreferenciamento voltado para a prática policial;
- Conhecer executar técnicas de patrulhamento rural para incursões em meio ribeirinho;

3 Desenvolvimento

3.1. Condições de Execução

Carga Horária: 60 horas/aula

Tipo / Modalidade: Formação Profissional/Ensino de Extensão.

Período de Realização:

Período	Nº de Alunos
A definir	20

Público-alvo: Agentes da segurança Pública (Policiais Civis, especialmente da Delegacia de Polícia Fluvial, podendo ser aplicado a militares, bombeiros militares do Estado de Pará e instituições convidadas)

Uniforme: Padrão operacional de cada unidade policial

Equipamentos: Colete balístico, PT .40 com 03 (três) carregadores, Carabina/Fuzil (.30, 5,56 e 7,62), cinto NA e coldre. Coturno (extra leve), Duas folhas de EVA de 10 centímetros de espessura (impermeabilização dos coletes),

Número de vagas: 20 (vinte)

Dias letivos: 06 (seis) dias.

Composição do efetivo: Inicialmente o curso é destinado à Polícia Civil do Pará, especificamente aos integrantes da Delegacia de Polícia Fluvial - DPFLU/PA, podendo ser extensivo à PMPA, CBMPA e GFLU, inclusive, às forças de segurança do presentes em todo o Estado do Pará e que possuam embarcações, para que a qualificação seja padronizada e

disseminado o conhecimento, principalmente, diante das operações interagências que ocorrem com frequência, onde as embarcações precisam ser ocupadas por mais de um órgão de segurança;

3.2. Dos Requisitos

- Ser integrante do quadro da segurança pública (PCPA, PMPA, CBMPA ou outra instituição convidada);
- Ter sido habilitado na Marinha do Brasil na categoria profissional voltado à servidores públicos, no mínimo, no Curso Especial para Tripulação de Embarcações no Serviço Público – ETSP.
- Saber nadar
- Estar apto fisicamente, com comprovação através de atestado médico.
- Ter autorização expressa da chefia imediata para participar do curso.

3.3. Sequência do Evento

3.3.1 Matriz Curricular

Nº	Disciplina	Responsável	Hora/Aula
1	Noções de Operações Fluviais Integradas	à definir	02h
2	Técnica de nós e amarrações voltadas para atividade policial	à definir	03h
3	Mecânica náutica básica e logística	à definir	10h
4	Georreferenciamento direcionado à operação de instrumentos da embarcação	à definir	05h
5	Técnicas de patrulhamento e abordagem de policiamento fluvial	à definir	10h
6	Utilização de preventivos náuticos e sobrevivência em acidentes fluviais	à definir	05h
7	Instrução tática individual – ITI	à definir	05h
8	Técnica de tiro embarcado	à definir	10h
9	Patrulha rural em ambiente ribeirinho	à definir	10h
Carga Horaria Total:			60h

3.4 Ementa

Disciplina 01 - Noções de Operações Fluviais Integradas do SIEDS – 02 CH

Instrutor: DPC ARTHUR DO ROSÁRIO BRAGA

Ementa: Noções básicas sobre legislação da Delegacia Fluvial e do Grupamento Fluvial, seus mecanismos de acionamento, funcionamento de operações fluviais integradas do sistema de segurança pública; Conhecer a portaria nº 50/2020, com as diretrizes e deveres dos agentes responsáveis pelas embarcações no município onde a mesma está atuando; Noções básicas de procedimentos comuns em crimes fluviais mais rotineiros nas demandas do Estado;

Disciplina 02 - Técnica de Nós e Amarrações – 03 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Conhecer e executar técnicas para a confecção dos diversos tipos de nós destinados as operações com embarcações, tais como azelhas, lais de guia, e outros, voltados para a prática do policiamento.

Disciplina 03 - Mecânica Náutica Básica e Logística – 10 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Conhecer as diversas embarcações operadas pela polícia e sua motorização; Noções de Mecânica de Motores e Resolução de Panes Básicas; Conhecer e executar técnicas de encalhe, desencalhe, guarda, transporte, abastecimento;

Disciplina 04 – Georreferenciamento e planejamento operacional direcionado à operação de instrumentos da embarcação –05 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Uso GPS, sonar, radar e demais equipamentos da embarcação bem como noções de aplicativos náuticos de auxílio a navegação; metodologias de marés, meteorologia e Planejamento de Operacional voltado aos instrumentos da embarcação)

Disciplina 05 – Técnicas de Patrulhamento e Abordagem de Policiamento Fluvial– 10 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Conhecer e executar técnicas de abordagem de embarcações, residências ribeirinhas e patrulhamento fluvial, com transposição de aquavias, embarque e desembarque de voadeiras em movimento, etc).

Disciplina 06 – Utilização de preventivos náuticos e sobrevivência em acidentes fluviais – 05 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Conhecer e executar técnicas de material de salvatagem, extintores e de sobrevivência em ambientes fluviais, dentre outros

Disciplina 07 – Instrução Tática Individual – ITI – 05 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Conhecer e executar técnicas de posicionamento da equipe e suas funções assim como do armamento dentro da embarcação; técnicas de embarque e desembarque e outras.

Disciplina 08 – Técnica de Tiro Embarcado – 10 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Conhecer e executar teoria e prática de tiro a bordo de embarcações policiais;

Disciplina 09 – Patrulha rural em ambiente ribeirinho – 10 CH

Instrutor: à definir

Ementa: Conhecer e executar de patrulha rural em ambiente ribeirinho, com incursões pela mata e mangue.

3.5. METODOLOGIA DE ENSINO

Haverá exposições de aulas práticas e teóricas, sempre com ênfase nas aulas práticas, devendo haver emprego de recursos de áudio e vídeo; análise de casos e atividades simuladas.

Cada instrutor ficará responsável pela segurança da instrução de sua disciplina, estando supervisionado para coordenação do curso que deverá fazer cumprir os objetivos de formação propostos, de modo que os instrutores deverão fazer a escolha das suas metodologias visando garantir os objetivos propostos.

Com isso, no decorrer das instruções, busca-se formar as técnicas imprescindíveis para que o policial possa conhecer e executar de forma básica, operações no âmbito fluvial do sistema de segurança pública do Pará - SIEDS.

3.6. AVALIAÇÃO

3.6.1. Da avaliação teórica

- a) Na avaliação será considerada uma escala numérica de zero a dez;
- b) a aprendizagem do aluno será aferida por provas teóricas e práticas, conforme conteúdo das disciplinas;
- c) será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior 7. Nas disciplinas em que houver mais de uma prova, a nota final será obtida pela média aritmética das avaliações, também com nota igual ou superior a 7 para aprovação;
- d) o aluno será reprovado, se obtiver nota final inferior a 7.
- e) A frequência mínima exigida será de 85% (oitenta e cinco por cento), da carga

horária prevista para cada disciplina.

f) O acompanhamento e a avaliação deste curso ficam a cargo da Divisão de Ensino da Acadepol, em parceria com a Coordenadoria de Ensino Profissional do IESP e apoio logístico do Grupamento Fluvial, cabendo a cada um deles atribuições específicas quanto ao processo de avaliação do curso, dos Professores e da estrutura organizacional do curso.

3.6.2. Da avaliação prática

A avaliação prática será realizada com a finalidade de verificar, em campo, se o discente absorveu o conhecimento exposto pelos instrutores e poderá ser feita individualmente ou em grupo.

3.6.3. Da Certificação

Para a obtenção de certificação de conclusão do curso, o candidato deverá:

- 1) Obtenção de nota 7,0 (sete), ou superior;
- 2) Obter a frequência mínima exigida.

Uma vez cumpridos os requisitos o candidato receberá o Certificado “Curso De Técnicas Operacionais Básicas para Tripulação de Embarcação Policial”, emitido pelo IESP.

3.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

- a. Serão utilizados como recursos para a execução deste Curso:
- b. Sala de Instrução para as aulas teóricas;
- c. Áreas físicas e embarcações para aulas práticas e teóricas.
- d. Piscina para atividade prática
- e. Cada aluno deverá portar EPI composto por coletes, óculos e abafador auricular, por ocasião da instrução de tiro.

3.8. MATERIAIS PARA INSTRUÇÕES PRÁTICAS

Embarcação	Combustível (em litros)
LV 150 HP	400

LV 10 HP		300
B/M ESTRELA DO NORTE		1.000
LB ARUANÃ 26		700
LB ARUANÃ 29		700
Armamento	Calibre	Tiro/aluno
Pistola	.40 S&W	20
Carabina	.30	20
Fuzil	5,56	20
Fuzil	7,62	20
		TOTAL 80

3.9. DOS DOCENTES

A Polícia Civil do Pará, providenciará a contratação e pagamento dos serviços de ensino que serão prestados pelos docentes, seus monitores, orientadores e supervisores que compõe o curso, via ordem bancária, diretamente com o contratado, onde os valores de hora/aula são considerados aqueles contidos na Resolução N° 148/2015 – CONSUP/IESP, de 14/ de agosto de 2015, e os docentes para estar aptos deverão ser cadastros no Instituto de Ensino de Segurança Pública – IESP.

4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Os casos omissos neste documento serão resolvidos pelo Diretor da Academia de Polícia Civil, no que for aplicável.

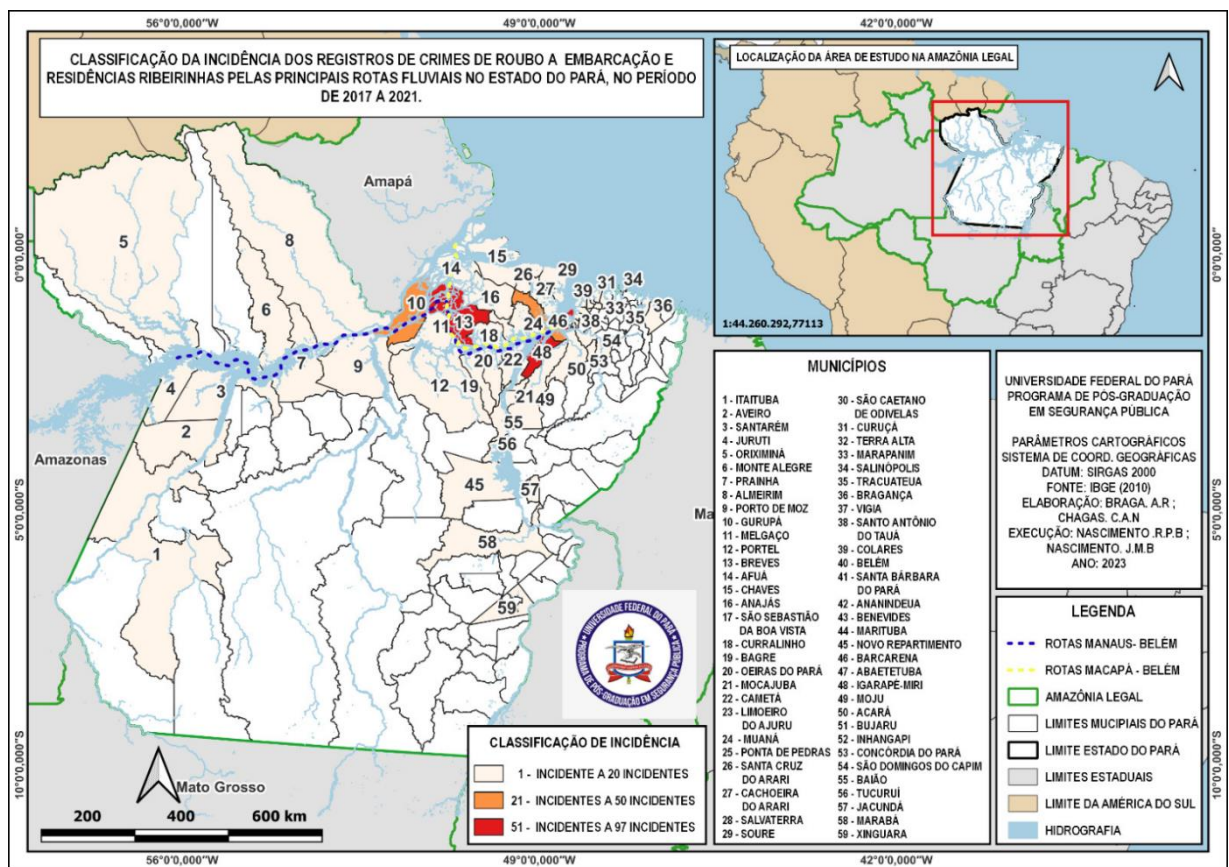
O Curso será coordenado pela Academia de Polícia Civil com o apoio logístico do Grupamento Fluvial - Gflu.

Belém-PA, 07 de julho de 2023.

Produto 2

O segundo produto trata-se de um mapa de classificação da incidência dos registros de crimes de roubo a embarcação e residências ribeirinhas, conhecido como “pirataria fluvial”, pelas principais rotas fluviais no estado do Pará, no período de 2017 a 2021. Publicado na Plataforma do EduCapes, disponível no link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/722942>.

Por meio dele é possível aos gestores de forma visual e imediata, ter a dimensão desse tipo de delito e sua incidência no território paraense, principalmente, diante das principais rotas de navegação, podendo adotar estratégias de gestão para prevenir e reprimir esses crimes de forma mais eficaz.



Fonte: Braga et al. (2023).